



PLANO DE DISCIPLINA

CÓDIGO/TÍTULO DA DISCIPLINA:	PGLL001 - Linguística Geral
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	História e fundamentos epistemológicos
PERÍODO:	2021.2
LINHA DE PESQUISA:	Disciplina obrigatória para a área de Linguística
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Daniel Carvalho, Elyne Vitório, Adeilson Sedrins e Jair Barbosa da Silva
DIA E HORÁRIO DA OFERTA:	Sexta-feira - 14h -17h
CARGA HORÁRIA:	45 horas de aula + 15 horas de produção discente – total 4 créditos

EMENTA GERAL:

XXX

EMENTA ESPECÍFICA:

História e fundamentos epistemológicos da linguística. Escolas seminais da teoria linguística: Estruturalismo (Europeu e Americano), Funcionalismo e Gerativismo.

OBJETIVO

Discutir os fundamentos históricos e epistemológicos da linguística a partir de seu primeiro momento, século XIX, até a fundação da linguística moderna, com o corte epistemológico de Saussure e seus desdobramentos no século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A Linguística como ciência

A Linguística do século XIX: Gramática Comparada e Neogramáticos

A Linguística do século XX: Saussure e o Estruturalismo Europeu

Estruturalismo Americano

Gramática Gerativa

Funcionalismos



METODOLOGIA:

Leitura, análise e discussão de textos, estudo dirigido, aulas síncronas (através da plataforma Google Meet). As aulas serão gravadas e disponibilizadas em sala virtual no Google sala de aula.

AVALIAÇÃO:

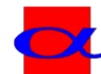
Participação do aluno nas aulas, listas de exercícios e realização de trabalho escrito.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

XXXX

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (no mínimo 5):

- BATTISTI, E.; OTHERO, G.; FLORES, V. Conceitos básicos de linguística: sistemas conceituais. São Paulo: Contexto, 2021.
- CARVALHO, D.S. A domesticação da gramática de gênero. Petrópolis: Pontes, 2021.
- CHOMSKY, N. Aspects of the theory of the syntax Cambridge, Mass, MIT, Press, 1965.
- CHOMSKY, N. Language and mind. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- COLOMBAT, B; FOURNIER, J.-M.; PUECH, C. Uma história das ideias linguísticas. São Paulo: Contexto, 2017.
- FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
- FIORIN, J. L.; FLORES, V. do N.; BARBISAN, L. B. (orgs). Saussure: a invenção da Linguística. São Paulo: Contexto, 2013.
- GIVÓN, T. A compreensão da gramática. São Paulo: Cortez, 2012.
- HJELMSLEV, L. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Trad. J. Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- ILARI, R. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In Fernanda Mussalim e Anna Christina Bentes (orgs.) Introdução à Linguística; Fundamentos Epistemológicos. Vol. 3. São Paulo: Cortez., p. 53 - 92, 2004.
- JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
- KRISTEVA, Julia. A linguagem na história. In: KRISTEVA, Julia. História da Linguagem. Lisboa: Edições 70, 1969, p. 61-301
- LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- NEGRÃO, E. V.. A faculdade da linguagem e os sistemas de interface: as relações entre a sintaxe e a semântica. DELTA, 2007, vol.23, no.spe, p.43-64. ISSN 0102-4450.
- NEVES, Gramática funcional: interação, discurso e texto. São Paulo, Contexto, 2018.
- NEVES, M. H. de M. A interface sintaxe, semântica e pragmática no funcionalismo. DELTA, Mar 2017, vol.33, no.1, p.25-43. ISSN 0102-4450
- OLENDER M. As línguas do Paraíso. Arianos e semitas: um casamento providencial. Phoebus: São Paulo; 2012.



- OTHERO, G. de A.; KENEDY, E. Chomsky: a reinvenção da linguística. São Paulo: Contexto, 2019.
- PAVEAU, M. A.; SARFATI, G.E. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006. BLOOMFIELD, L. (1933/1984). Language. Chicago: The University of Chicago Press., [1993], 1984.
- SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SAUSSURE, F. de. Escritos de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2004
- SOUZA, E. R (org.). Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas. São Paulo: Contexto, 2016.
- USÓN, R. M. et al. Teoría Lingüística: métodos, herramientas y paradigmas. Madrid: Ramón Areces, 2010.
- WEEDWOOD, B. História concisa a linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola editorial, 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS (no mínimo 5):

- BORGES NETO, J. 2008. O que é Filosofia da Linguística?. (tradução e adaptação da introdução "What is the Philosophy of Science?" de Hitchcock, C. (ed) Contemporary debates in Philosophy of Science, Malden, MA: Blackwell, 2004, p. 1-19). Link: <https://docs.ufpr.br/~borges/diversos/publicacoes.html>
- GROSFUGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Sociedade e Estado, 31(1), p. 25-49, 2016. Link: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100025
- LEITURA. Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas. Maceió. Márcio Alexandre Cruz e Núbia Rabelo Bakker Faria (org.). v. 1, nº 62, jan./jun. 2019, ISSN 2317-9945.
- MATEUS, M. H. M. A Linguística, esta ciência que nos identifica e nos envolve. Cadernos de Linguística, v. 1, n. 1, p. 01-16, 9 jul. 2020
- NEGRÃO, E. V.. A faculdade da linguagem e os sistemas de interface: as relações entre a sintaxe e a semântica. DELTA, 2007, vol.23, no.spe, p.43-64. ISSN 0102-4450.
- NEVES, M. H. de M. A interface sintaxe, semântica e pragmática no funcionalismo. DELTA, Mar 2017, vol.33, no.1, p.25-43. ISSN 0102-4450